

Projeto Sorrir com Saúde: divulgação e implementação de atividades de promoção de saúde bucal em outros municípios do Paraná

Área Temática: Saúde

Lorena B. Borghi¹, Anne Dal Prá², Sabrina Noguti³, Danielli T. R. M. Lopes⁴,
Alessandra V. R. Bonilha⁵, Mitsue Fujimaki⁶

¹Aluna de Administração, bolsista SETI/FA – UEM, contato: lobborghi@gmail.com

²Cirurgiã dentista, bolsista SETI/FA – UEM, contato: annecristinadalpra@gmail.com

³Cirurgiã dentista, bolsista SETI/FA – UEM, contato: sabrinanoguti@gmail.com

⁴Cirurgiã dentista do Município de Marialva, contato: rogeriomorenol2@outlook.com

⁵Cirurgiã dentista do Município de Sarandi, contato: avrezende@icloud.com

⁶Prof.^a Depto de Odontologia – DOD/UEM, contato: mfujimaki@uem.br

Resumo. *A infância é a fase da vida ideal para a aquisição de hábitos saudáveis para o desenvolvimento adequado que garanta qualidade de vida. O Projeto Sorrir com Saúde tem o objetivo de promover saúde bucal fora do ambiente clínico odontológico. Este trabalho tem o objetivo de relatar a expansão das atividades do Projeto Sorrir com Saúde para outros municípios do Paraná. Em 2019, a equipe do projeto expandiu as atividades para a escola de ensino fundamental Pedro Françoze em Paiçandu. Além disso, foi elaborado um material educativo e capacitação, apresentando o passo a passo das atividades desenvolvidas para que equipes da saúde e da educação possam implementá-las em outras localidades. Assim, conclui-se que o compartilhamento e divulgação de práticas que incentivem o desenvolvimento de hábitos saudáveis na infância podem ser consideradas estratégias importantes para a melhoria da qualidade de vida da população a longo prazo.*

Palavras-chave: *Cárie dentária – Promoção de saúde - Infância*

1. Introdução

A população brasileira, de modo geral, ainda apresenta precária condição de saúde bucal, demonstrado no último levantamento epidemiológico nacional em 2010. Mais da metade (53,4%) das crianças de 5 anos de idade apresentaram cárie dentária na dentição decídua (BRASIL, 2012), que tem levado a perdas dentárias também na dentição permanente. Apesar da grande produção científica na Odontologia no Brasil, verifica-se um descompasso entre a produção do conhecimento científico e a sua implementação na prática dos serviços de saúde, com um atraso de mais de 10 anos (BALAS e BOREN, 2000). A tradução e divulgação do conhecimento científico por meio de capacitações da equipe multiprofissional querem seja da área da saúde ou da educação, parece ser uma ferramenta para a divulgação de boas práticas nos serviços, de modo a responder às demandas sociais.

Desta maneira, verifica-se a necessidade de trabalhar a educação em saúde desde a infância, para que a doença seja abordada em suas causas e as crianças possam desenvolver habilidades de autocuidado para toda a vida.

O Projeto Sorrir com Saúde, desenvolvido na Universidade Estadual de Maringá tem o objetivo de promover saúde bucal desde a infância e vem apresentando resultados expressivos a partir de atividades educativas com crianças, educadores e família, além de atividades curativas fora do consultório odontológico (LIMA et al., 2017).

Verifica-se um descompasso entre a produção do conhecimento científico e a sua implementação na prática dos serviços de saúde, com um atraso de mais de 10 anos (BALAS e BOREN, 2000). A capacitação da equipe multiprofissional quer seja da área da saúde ou da educação, parece ser a ferramenta para a divulgação de boas práticas nos serviços, de modo a responder às demandas sociais.

Assim, este trabalho tem o objetivo de relatar a expansão das atividades do Projeto Sorrir com Saúde para outros municípios do Paraná.

2. Materiais e métodos

O Projeto Sorrir com Saúde iniciou suas atividades no Lar Bom Samaritano em 2008 no município de Maringá e em 2015, foi transferido para o Centro Municipal de Educação Infantil Nilza de Oliveira Pipino. Atualmente é realizado em Maringá (Nilza de Oliveira Pipino), Marialva (Projeto de Erradicação do Trabalho Infantil Pró-arte), Sarandi (Escola Municipal Darci Pereira Mocchi) e Paiçandu (Escola Municipal Pedro Françoço). Este projeto conta com a parceria das Secretarias de Educação e Saúde dos municípios envolvidos e pela autorização dos pais ou responsáveis de cada criança. Em 2019, participam do projeto 495 crianças, na faixa etária de 1 a 13 anos de idade, sendo 260 do gênero masculino e 235 do gênero feminino. Os atendimentos das crianças foram realizados por uma equipe de 10 cirurgiões-dentistas, por meio de exames clínicos em uma sala de aula disponibilizada pela diretoria, com carteiras e mesas escolares agrupadas com um colchonete para os alunos deitarem, com luz artificial, utilização de espelho plano e sonda exploratória. Para diagnóstico e avaliação a doença cárie, foi utilizado o Sistema Internacional de Avaliação e Detecção de Cáries (ICDAS). A restauração dos dentes cariados, pela técnica do Tratamento Restaurador Atraumático (ART). Com o auxílio de instrumentos manuais foram realizadas as restaurações com CIV restaurador, aplicação de verniz fluoretado e realização de selantes convencionais sobre molares, de acordo com as necessidades de cada aluno. Os tratamentos que não tinham a possibilidade de serem realizados na escola, como endodontia e exodontia, foram encaminhados para as UBSs. Além disso, foi realizada uma abordagem preventiva com alunos e professores por meio de atividades lúdico-educativas, realizadas em locais disponibilizados pela escola. Foram feitas rodas de conversa, gincanas, palestras e desenhos com o intuito de ensinar sobre higiene bucal, enfocando o uso de fio dental para se conscientizar sobre a importância dos hábitos saudáveis desde a infância.

Em 2019, foi lançado um material educativo para profissionais da saúde e da educação (FUJIMAKI et al., 2018) para auxiliar equipes a implementarem atividades em outras localidades. Foram realizadas capacitações presenciais com profissionais de municípios vizinhos Ângulo, Flórida, Paiçandu e Sarandi. A partir dessas capacitações, as equipes estão iniciando a implementação em outros locais.

3. Resultados e Discussão

Ao longo do tempo, as parcerias com os municípios envolvidos tem se fortalecido. Os encontros semanais ou quinzenais com as equipes da escola e da saúde bucal têm oportunizado trocas de informações, experiências e conhecimentos científicos, que tem gerado o interesse da abertura de novos campos de atuação. Esta integração ensino-serviço tem sido de grande importância para que novas práticas possam ser implementadas, discutidas e aprendidas em conjunto. Além disso, as crianças com necessidades de atendimento nas Unidades Básicas de Saúde, também têm sido encaminhadas e reconhecidas no próprio ambiente escolar.

Em 2019, o livro "Sorrir com Saúde: Construindo ações intersetoriais para a promoção da saúde bucal em Centros de Educação Infantil" (Figura 1) foi lançado e distribuído para todos os 399 municípios do Paraná, no intuito de divulgar de maneira simplificada as atividades de promoção de saúde desenvolvidas e também disponibilizada a versão digital.



Figura 1. Livro "Sorrir com Saúde"

Em 2019, foram agendadas 2 capacitações, ministradas pela equipe do Projeto. A Figura 2 apresenta a equipe que trabalhou na capacitação e os profissionais participantes de Ângulo, Flórida e Paiçandu.



Figura 2. Profissionais da saúde bucal dos municípios de Ângulo, Flórida e Paiçandu.

Além disso, nota-se que o trabalho do Projeto se estende dentro da própria escola, como pode se observar no Colégio Darci Mochi em Sarandi, onde uma professora realizou um trabalho lúdico com seus alunos do primeiro ano, relacionado à saúde bucal. O trabalho visa estimular o autocuidado com a higiene e demonstra quais alimentos são saudáveis e quais são prejudiciais à saúde dos dentes.



Figura 3. Cartaz representando alimentos prejudiciais aos dentes e alimentos saudáveis

4. Conclusão

Assim, conclui-se que o compartilhamento e divulgação de práticas que incentivem o desenvolvimento de hábitos saudáveis na infância podem ser consideradas estratégias importantes para a melhoria da qualidade de vida da população a longo prazo. Além disso, a integração ensino-serviço tem oportunizado a troca de experiências, a confluência de objetivos e o aprendizado conjunto.

5. Referências

- Balas E. A., Boren S. A. Managing Clinical Knowledge for Health Care Improvement. Yearbook of medical informatics 2000: patient-centered systems, p. 65-70. 2000.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde – Brasília: Ministério da Saúde. 116 p., 2012.
- LIMA, L. H. G; HIRONAKA, N. G. L; MACHADO A. C. V; FUKIMAKI, M. Projeto “Sorrir com Saúde”: priorizando atividades preventivas e educativas em Escola Municipal de Sarandi/Pr. In: 15 fórum de Extensão e Cultura da UEM: Ética, diálogo e respeito: alicerces para o desenvolvimento social e a dignidade humana. **Anais**. Maringá, PR: UEM/ PEC/ DEX, 2017. P. 333-336.